



Informe

UNAFISCO SINDICAL

Rio de Janeiro

Boletim nº 81

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2002

Everardismo: unidos até o fim

Durante a reunião dos delegados de julgamento, realizada em Brasília nos dias 27 e 28/11/2002, os delegados prestaram uma homenagem ao “Sr. Secretário da Receita Federal, Dr. Everardo Maciel”.

No documento divulgado derretam-se em elogios à figura e ao comportamento de Everardo à frente da SRF, à sua capacidade de ouvir, discutir e comandar, e ressaltam as referências elogiosas ao secretário publicadas na imprensa. Finalizam afirmando o elevado apreço dos signatários a Everardo Maciel.

O gesto mostra o quanto esses colegas — que se referem ao secretário como “companheiro”, atualmente na moda — se afastaram da categoria à qual pertencem no decorrer de seu tempo na administração.

Os AFRF têm razões de sobra para não ter tão elevado apreço pela atual administração, nem reconhecem no secretário capacidade para comandar, ouvir ou discutir. Everardo Maciel é a vertente neoliberal da concentração de renda na área tributária.

A homenagem poderia ser considerada uma demonstração do apoio pessoal e de compromisso dos delegados que o assinam com a condução política, social e econômica equivocada da SRF. Em tese, seria até uma atitude de desprendimento, pois reverenciam um dos grandes condutores do projeto político derrotado em outubro.

Mas, nas entrelinhas, subentende-se uma estratégia para supervalorizar o secretário, fazendo transparecer um apoio interno que o chefe na realidade não tem. Neste sentido, os delegados fazem coro afinado com a imprensa que tentam alçar Everardo Maciel, assim como Armínio Fraga, à condição de insubstituíveis, com a finalidade de mantê-los no cargo e, por consequência, a eles mesmos.

Tal estratégia está fadado ao fracasso. Segundo a Folha de São Paulo, o PT pensou em convidar o atual secretário para continuar, mas ele teria declinado, alegando que sua missão acabou e que sua imagem é muito ligada ao atual governo.

Essa passagem lembra o caso, relatado na mesma Folha de São Paulo, de um político que tinha pretensão de fazer parte do governo Tancredo Neves em Minas. Ele plantou

notícias em jornais, que já o davam como virtualmente indicado para um alto cargo. Ao saber de Tancredo que ele não deveria ter qualquer esperança de ocupar um cargo, o “agricultor” perguntou:

- Mas governador, depois de tudo que foi publicado nos jornais, como vou explicar aos meus correligionários que não serei indicado?

“Diga que eu convidei e que você recusou, então ficamos bem os dois”, retrucou o então governador.

Afastadas as possibilidades de manter o chefe, as buscas agora concentram-se no sub-chefe. Mas alimentar a ilusão servirá apenas à satisfação dos egos, maltratados pela realidade. O presidente eleito já afirmou que não vai manter pessoas ligadas ao atual governo em postos estratégicos porque deseja fazer mudanças. E, no caso em questão, seria trocar seis por meia dúzia.

O sorriso de uma Criança Não tem Preço!

Neste Natal, compre um brinquedo
para dar de presente às crianças
do Estrelas do Amanhã e ajude
a desembrulhar um sorriso!

Campanha de Natal Estrelas do Amanhã

Até Dia 13/12

Você pode deixar o presente
das crianças na sede da DS/RJ

Seguro de Automóveis: veja em nosso site as corretoras conveniadas ao Unafisco Sindical/RJ

www.unafisco-rj.org.br

Auditor-Fiscal leva crianças do Estrelas do Amanhã ao parque

O AFRF aposentado Hélio Belleza proporcionou às crianças do Estrelas do Amanhã uma tarde inesquecível. O colega é dono de uma pista de patinação no gelo, no Barra Garden. No dia 6 de dezembro, 25 crianças passaram lá momentos maravilhosos, com todo apoio dos funcionários da pista de patinação, lanche e muita diversão. Ao final do passeio, as crianças homenagearam Hélio cantando uma música.

Festa de fim de ano dos Auditores-Fiscais

Dia 12 de dezembro, quinta-feira
das 19 às 24h

Clube Ginástico Português

Não perca!!!

Jantar dançante,
com o DJ Franz
Dullens.

Garanta logo o seu convite.
Mais informações na sede do Unafisco Sindical/RJ